

Um
mundo de
oportunidades

Volume 8
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efrem Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



EXPORTAÇÃO DE SUCOS E POLPAS DE FRUTAS BRASILEIROS COMO INGREDIENTE PARA A INDÚSTRIA IRANIANA DE BEBIDAS E ALIMENTOS PRONTOS PARA O CONSUMO

Data: 12/08/2025

Posto: Teerã/Irã

Palavras-chave: sucos, polpas, concentrados, indústria alimentícia, bebidas

Responsável: Bruno Breitenbach, Christian Silwanus

SUMÁRIO:

O mercado iraniano de alimentos e bebidas prontos para consumo está em expansão, impulsionado por tendências como a urbanização, a busca por conveniência e a preferência por produtos saudáveis. Com consumo per capita de até 21 litros anuais de bebidas à base de frutas e uma notável dependência de importações de ingredientes, o setor oferece oportunidades estratégicas para o Brasil. Produtos como suco de laranja concentrado, polpas tropicais, água de coco, açaí e suco de uva brasileiro possuem grande potencial para atender à demanda local por insumos voltados à produção de néctares, iogurtes e sorvetes. Além disso, a estrutura tarifária do Irã favorece a importação de produtos concentrados e a granel, em alinhamento com sua política de autossuficiência industrial. Estratégias como parcerias locais, fortalecimento do branding brasileiro e participação em feiras setoriais são essenciais para explorar este promissor mercado.

PANORAMA DO MERCADO DE ALIMENTOS E BEBIDAS PRONTOS PARA CONSUMO NO IRÃ

O setor de alimentos e bebidas prontos para consumo no Irã se consolidou em um paradigma de alta utilização de tecnologia e elevada qualidade de produtos. Paralelamente, o foco em autossuficiência promovido pelo governo, ao mesmo tempo que inviabiliza a importação regular de alimentos processados prontos para o consumo, tem pressionado a indústria local por inovações em produtos e embalagens, fato que abre oportunidades para importações de ingredientes do Brasil.

As estimativas sobre o consumo per capita de bebidas de frutas apontam para até 21 litros por ano, embora abaixo do consumo em países desenvolvidos, há uma tendência de crescimento. A preferência por alimentos e bebidas percebidas como saudáveis, em substituição às bebidas carbonatadas, está moldando o mercado consumidor iraniano, especialmente entre os jovens e os consumidores mais conscientes em relação à saúde.

Bebidas que incorporam sucos de frutas concentrados ou polpas, como néctares, iogurtes e sorvetes, ocupam grande espaço no comércio varejista, conforme demonstrado na foto 1. Outro registro interessante é sobre os preços praticados, os quais seguem exemplificados no quadro 1.

Apesar de uma expressiva produção local de concentrados e polpas de frutas, o Irã ainda depende da importação de alguns ingredientes para atender à demanda interna de sua indústria, especialmente aqueles de origem tropical. A tabela 1 demonstra a importação de sucos, polpas e purês de frutas pelo Irã no período de um ano (março de 2024 a fevereiro de 2025). O valor total importado no período foi de US\$ 67,4 milhões e os principais fornecedores atuais incluem Emirados Árabes, Tailândia, Índia, Suíça e Grécia, que juntos fornecem 84% dos produtos importados pelo Irã. A presença de dois países não exportadores de frutas nesta lista, Emirados Árabes Unidos (31%) e Suíça (9%), evidencia a importância do volume de comércio intermediado por países terceiros como forma de driblar as sanções logísticas e financeiras aplicadas sobre o Irã.

Em relação aos produtos registrados na tabela 1, destacam-se as posições que fazem referência à frutas tropicais ou frutas cítricas, as quais representam 85% dos produtos importados, em valor.

POTENCIAL DOS SUCOS E POLPAS DO BRASIL PARA UTILIZAÇÃO COMO INGREDIENTE NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS DO IRÃ

A posição consolidada do Brasil no mercado global de exportação de sucos e polpas de frutas, aliada às características da indústria iraniana de alimentos e bebidas tornam o Brasil altamente competitivo para fornecimento dos seguintes produtos a serem utilizados como insumos:

- Suco de laranja Concentrado - A crescente demanda iraniana por suco de laranja e néctares é uma oportunidade para alavancar o diferencial de qualidade e eficiência brasileira no fornecimento do produto do qual o Brasil é líder global nas exportações.
- Polpas de Frutas Tropicais - Os consumidores iranianos buscam diversidade de sabores e, embora haja uma expressiva produção interna de frutas temperadas, se faz necessário a importação de produtos de frutas tropicais como manga, maracujá, goiaba, entre outros.
- Água de coco e açaí - Outra oportunidade é a exploração de sabores pouco conhecidos no Irã, como a água de coco e açaí para bebidas e outros produtos como sorvetes e iogurtes.
- Suco de uva concentrado - Embora a produção de uva no Irã seja expressiva, a presença de bebidas de uva nas gôndolas de supermercados é baixa. Existe oportunidade para se explorar o produto brasileiro, de qualidade diferenciada em função da espécie de origem da uva (*Vitis labrusca*).

ESTRUTURA TARIFÁRIA

O regime iraniano com foco na autossuficiência incentiva a importação de insumos em detrimento a importação de produtos acabados. A implementação dessa política se faz principalmente com a aplicação diferenciada do imposto de importação (tarifa). Por exemplo, para sucos e bebidas prontas para o consumidor final as tarifas são de aproximadamente 45%, já para sucos concentrados e polpas de fruta para serem utilizados como ingredientes na indústria de alimentos as tarifas são significativamente menores, por exemplo, 4% para sucos de frutas tropicais (HS 20098910) e 15% para sucos de laranja concentrados e congelados (HS 20091100 e 20091900). Importante destacar que existem barreiras para proteger a produção nacional, deste modo as tarifas também se aproximam de 45% para os sucos concentrados de frutas produzidas nacionalmente, por exemplo maçã e uva.

RECOMENDAÇÕES PARA EXPORTADORES BRASILEIROS

Para explorar de maneira eficaz o mercado de ingredientes para os alimentos e bebidas prontos para consumo no Irã, destacam-se algumas estratégias:

- Parcerias Locais: Estabelecer cooperação direta com agentes comerciais iranianos, como empresas especializadas em alimentos e bebidas, facilitará o processo de entrada no mercado, considerando especialmente a necessidade de vencer as dificuldades dos processos administrativos de comércio exterior e as diferenças culturais. A tabela 2 apresenta uma lista de grandes operadores industriais do setor de alimentos e bebidas no Irã.
- Promoção de Diferenciais Brasileiros: Realçar a qualidade do produto por meio da diversidade das frutas brasileiras, explorando o apelo por saudabilidade e exotismo.
- Ajustes Logísticos e Tarifários: Focar na otimização dos processos de exportação em volumes a granel, garantindo competitividade de custo frente aos concorrentes regionais.

- Estímulo ao Branding: Criar marca e visibilidade para os produtos brasileiros em feiras e eventos estratégicos no Irã permitirá maior reconhecimento e aceitação no mercado consumidor.

Para os primeiros passos na exploração do mercado iraniano, também recomenda-se a participação em eventos especializados, a IRAN AGROFOOD, feira internacional focada em produtos agroalimentares, acontece em Teerã, anualmente em maio. A participação brasileira acontece por meio do Pavilhão Brasil e é patrocinada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) em coordenação com o Ministério das Relações Exteriores (MRE). Mais informações podem ser encontradas no site do evento disponível no link 1.

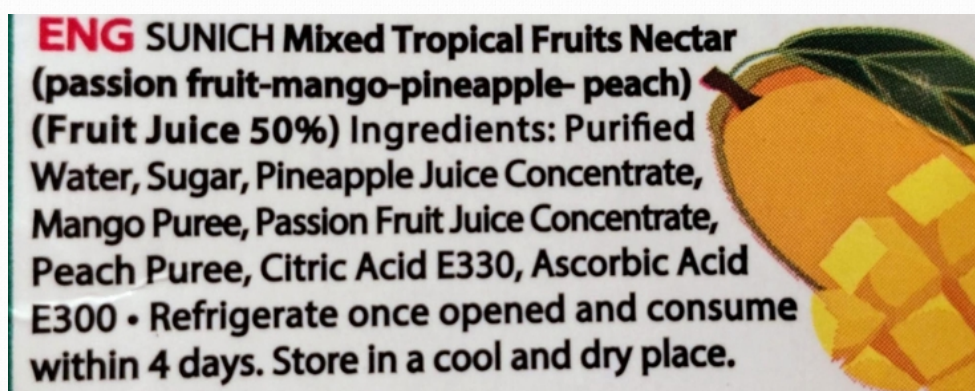
(1) <https://agrofood-irantradefair.ir/>

Informações mais detalhadas sobre o processo de exportação ao Iran podem ser vistas no guia “How to Export to Iran 2023”, disponibilizado pela Embaixada do Brasil em Teerã por meio do link 2:

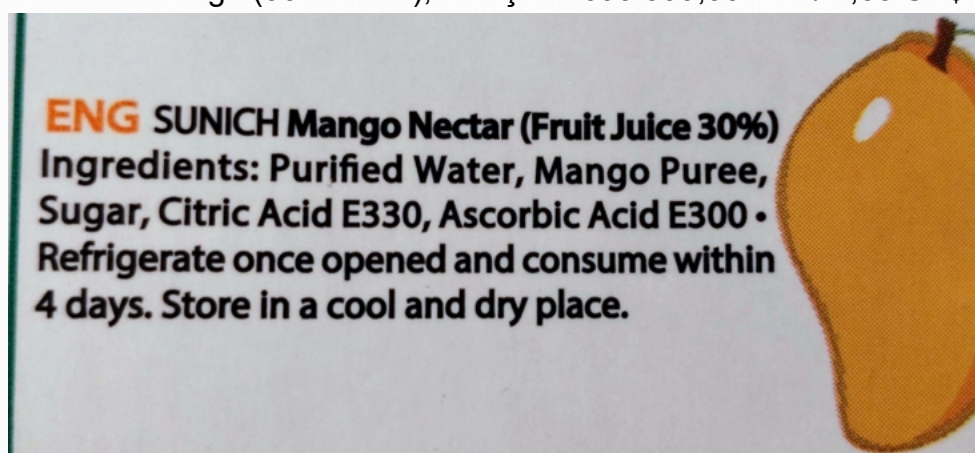
(2) <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/invest-export-brasil/exportar/conheca-os-mercados/GuideonHowtoExporttoIran2023.pdf>

Quadro 1: Alguns preços praticados para venda de bebidas de frutas ao consumidor final em mercado localizado em região de alta renda (agosto/2025).

Produto 1: Néctar misto de frutas tropicais (50 % suco); *Preço: 1.699.999,00 IRR / 1,83 US\$



Produto 2: Néctar de manga (30 % suco); *Preço: 1.699.999,00 IRR / 1,83 US\$



Produto 3: Suco de laranja (100 % suco); *Preço: 1.750.000,00 IRR / 1,88 US\$



*Obs.: Preço para 1 litro em embalagem tipo tetra pack.

Foto 1: Gondola de bebidas refrigeradas em supermercado na capital, Teerã.



Quadro 2: Grandes operadores industriais do setor de alimentos e bebidas no Irã.

Setor	Empresa	Website
Bebidas	Sina Food Ind. Develop. Holding Co.	https://sinafood.bonyad.net/
Bebidas e lácteos	Pak Dairy Co.	http://pakdairy.com/
Bebidas	Behnoush Iran Co.	https://behnoushiran.com/
Bebidas	Alfard Co. (PJS)	https://www.sunich.org/
Alimentos processados	Solico Kalleh Group	https://kalleh.com/
Bebidas	Takdaneh Co.	https://takdanehco.com/
Bebidas	Rani Co.	https://ranimania.com/
Bebidas	Zarrin Jam Marina Co. (ZJM - SunStar)	https://sunstarjuice.ir/
Bebidas	Zamzam Group	https://en.zamzam.ir/

Tabela 1: Importação sucos, polpas e purês de frutas pelo Irã (março de 2024 a fevereiro de 2025).

Descrição Produtos	País	Peso importado (kg)	Valor importado (US\$)
Abacaxis, preparados ou conservados de outro modo, recipientes > 3 kg - HS 020082010	Tailândia	7.444.457,00	6.344.155,00
	Emirados Árabes Unidos	2.131.683,00	3.003.530,00
HS 20082010 Total		9.576.140,00	9.347.685,00
Frutas cítricas preparadas ou conservadas de outro modo, recipientes > 3 kg - HS 20083010	Emirados Árabes Unidos	1.914.228,00	2.920.621,00
	China	2.394.011,00	2.454.500,00
	Armenia	841.680,00	1.582.841,00
	Grécia	461.424,00	646.129,00
HS 20083010 Total		5.611.343,00	7.604.091,00
Outro suco de fruta concentrado (exceto banana, manga, goiaba, maracujá e lichya) - HS 020098990	Turquia	28.050,00	97.654,00
	Itália	2.000,00	34.427,00
	Índia	4.080,00	8.230,00
	Espanha	7.200,00	39.180,00
HS 20098990 Total		41.330,00	179.491,00
Outros sucos de laranja, exceto congelados e não congelados, Brix < 20 - HS 20091900	Suíça	1.167.885,00	5.526.777,00
	Armenia	713.910,00	3.138.423,00
	Emirados Árabes Unidos	101.760,00	544.772,00
	Itália	57.440,00	350.574,00
	Austria	12.012,00	103.294,00
HS 20091900 Total		2.053.007,00	9.663.840,00

Descrição Produtos	País	Peso importado (kg)	Valor importado (US\$)
Outros sucos de toranja ou pomelo, exceto os da posição 20092100 - HS	Austria	3.795,00	45.712,00
HS 20092900 Total		3.795,00	45.712,00
Pêssegos e nectarinas preparados ou conservados de outro modo, recipientes > 3 kg - HS 20087010	Emirados Árabes Unidos	3.963.580,00	6.473.914,00
	Grécia	1.656.564,00	2.662.677,00
	Turquia	128.000,00	284.763,00
	Espanha	112.490,00	236.665,00
HS 20087010 Total		5.860.634,00	9.658.019,00
Purê (concentrado e homogeneizado) de frutas tropicais (abacaxi, banana, manga, maracujá e lichia) - HS 20071010	Emirados Árabes Unidos	1.143.924,00	1.366.726,00
	Turquia	656.800,00	929.189,00
	Índia	197.200,00	224.469,00
	Tailândia	154.425,00	137.688,00
	Espanha	19.345,00	129.101,00
	Paquistão	22.680,00	16.205,00
HS 20071010 Total		2.194.374,00	2.803.378,00
Purê de frutas tropicais (abacaxi, banana, manga, maracujá e lichia) - HS 20079910	Índia	6.080.544,00	10.578.121,00
	Emirados Árabes Unidos	2.131.120,00	2.586.452,00
	Grécia	1.071.600,00	1.767.732,00
	Tailândia	981.120,00	1.319.891,00
	Turquia	285.560,00	409.349,00
	Estados Unidos	79.120,00	81.057,00
	Espanha	20.010,00	57.191,00

Descrição Produtos	País	Peso importado (kg)	Valor importado (US\$)
HS 20079990 Total		21.300,00	105.250,00
Suco concentrado de abacaxi - HS 20094910	Tailândia	1.730.132,00	4.772.592,00
	Emirados Árabes Unidos	1.113.213,00	3.234.875,00
	Suíça	186.916,00	584.740,00
	Turquia	111.800,00	329.592,00
	Quênia	105.300,00	294.502,00
	Grécia	97.200,00	256.850,00
HS 20094910 Total		3.344.561,00	9.473.151,00
Suco de abacaxi, Brix > 20, exceto concentrados - HS	Tailândia	82.212,00	282.890,00
HS 20094990 Total		82.212,00	282.890,00
Suco de fruta concentrado (banana, manga, goiaba, maracujá e lichya) - HS 20098910	Emirados Árabes Unidos	620.160,00	1.075.948,00
	Suíça	15.000,00	122.388,00
	Holanda	5.060,00	32.077,00
	Itália	700	14.114,00
HS 20098910 Total		640.920,00	1.244.527,00
Suco de outras frutas cítricas, Brix > 20 - HS 20093900	Áustria	60.000,00	143.152,00
	Suíça	2.006,00	15.573,00
HS 20093900 Total		62.006,00	158.725,00
Total geral		40.140.696,00	67.366.552,00

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da IRICA, autoridade aduaneira da Rep. Islâmica do Irã.